

## **Servidores da Justiça Federal e do TRT iniciam paralisações na próxima semana pela Revisão Salarial**

### ***Independência e Autonomia dos servidores nas negociações com o STF!***

#### **Justiça Federal:**

***Paralisações diárias das 13h às 15h, a partir de segunda (30/11)***

#### **Tribunal Regional do Trabalho:**

***Segunda – das 9h às 11h / Terça – das 14h às 16h***

***Quarta – paralisação de 24h***

Em assembleia realizada pelo Sinjufego no início da tarde de quinta-feira (26/11), os servidores da Justiça Federal deliberaram promover, a partir de segunda-feira (30/11), paralisações diárias, das 13 às 15 horas, para reforçar a greve nacional pelo envio da proposta de Revisão Salarial ao Congresso Nacional sem perdas de direitos.

Também na próxima semana, os servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região estarão mobilizados na luta pela Revisão Salarial. Na

segunda-feira (30/11), serão realizadas paralisações, das 9 às 11 horas e, na terça-feira (1º/12), das 14 às 16 horas. Na quarta-feira (02/12) haverá paralisação de 24 horas.

Hoje são 20 estados em greve no País. Goiás engaja-se consciente de seu papel na luta pela Revisão Salarial dos Servidores do Poder Judiciário Federal. Temos que conversar com os colegas sobre a importância da mobilização nesse momento porque sem participação, não há revisão salarial. Participe!

## **Revisão Salarial: Comando de Greve entrega ofício aos ministros do STF**

Os integrantes do Comando Nacional de Greve estiveram na tarde de quinta-feira (26) no Supremo Tribunal Federal com o objetivo de conversar com os ministros, no intervalo da sessão administrativa. No início da tarde eles conversaram rapidamente com os ministros Joaquim Barbosa, Ayres Brito e Celso de Melo, oportunidade em que também entregaram para esses ministros ofício da Fenajufe apresentando as reivindicações dos servidores.

De acordo com coordenador da Fenajufe, Roniel Andrade, o ministro Ayres Brito disse que considera justo o pleito da categoria e orientou que o Comando de Greve o procurasse na hora do intervalo da sessão administrativa. Ele garantiu que ouviria mais atentamente os representantes da Fenajufe e dos sindicatos que estão em Brasília. Além de Ayres Brito, os dirigentes sindicais pretendiam conversar com mais ministros do STF à tarde. O objetivo seria solicitar o apoio para que a proposta de revisão salarial seja encaminhada logo ao Congresso

Nacional, nos termos do texto fechado pelos presidentes dos tribunais superiores no dia 7 de outubro.

Roniel Andrade e Antônio dos Anjos Melquíades [Melque] também conversaram, no corredor do pleno do Supremo, com o corregedor do TRF da 3ª Região, desembargador federal André Nabarrette, que afirmou não ter acordo com o posicionamento expressado pela Frente Associativa dos Magistrados e Procuradores. De acordo com ele, a manifestação das entidades não corresponde a uma opinião consensuada da base, sendo apenas um posicionamento de cúpula.

“O desembargador nos garantiu que é a favor da nossa reivindicação e que não concorda com o subteto sugerido pelo CNJ”, explica Roniel. O desembargador informou também aos coordenadores da Fenajufe que no intervalo da sessão do STF iria conversar com o ministro Gilmar Mendes sobre outros assuntos e que, na oportunidade, apresentaria a ele a reivindicação dos servidores.

